

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 1º de outubro de 2010

CUT

CONTRAF⁵
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FetecNE

DIEESE

Nº 1155

OUTRO BANCO É PRECISO



PESSOAS EM
1º LUGAR

Bancos privados fortalecem mobilização grevista

A greve continuou ainda mais forte durante o segundo dia de greve, dia 30/9. O destaque do dia foi a intensa adesão dos bancos privados. Os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará acreditam que o movimento grevista tende a crescer cada vez mais. Eles avaliam que a adesão da categoria também vem aumentando e, mais importante, voluntariamente.

A agência Bradesco dos Peixinhos foi alvo de intensa mobilização dos bancários. O diretor do SEEB/CE e funcionário do Bradesco, Telmo Nunes, disse que a paralisação da agência tem uma conotação muito significativa, pois lá se atende desde os clientes considerados elites como a população em geral, além de abrigar os departamentos mais importantes do banco, como Câmbio e Superintendência Regional. "É uma agência no coração do banco, é a principal", disse.

Telmo explicou que é normal a população ficar surpresa nos primeiros dias de greve, mas eles logo compreendem e apoiam o movimento quando os bancários apresentam suas reivindicações. O diretor lamenta a intransigência dos bancos com as demandas dos trabalhadores. "É triste a falta de compreensão do setor patronal, principalmente do setor financeiro, que tem lucrado bilhões, mas não faz uma campanha salarial decente com os trabalhadores", disse Telmo Nunes, enfatizando que as reivindicações dos bancários são justas.

A diretora do SEEB/CE, Carmem Amélia, faz uma avaliação positiva da participação dos bancos privados no segundo dia de greve. Ela acredita que o movimento grevista tem muitas chances de sair vitorioso. "Não tenho dúvida que nós estamos no caminho certo para um avanço nas propostas". As agências do Itaú, do Santander e do Safra também estavam paralisadas.

Para Ribamar Pacheco, diretor do SEEB/CE e funcionário do Itaú, a greve está tendo um importante avanço, pois os bancários dos bancos públicos e privados estão participando ativamente. O diretor sindical Eugênio da Silva, funcionário do Santander/Real, informou que as quatro agências do banco no Centro estão paralisadas e que a partir da segunda a paralisação seguirá para as outras agências.

Os bancários realizarão assembleia para avaliação da greve na segunda-feira, dia 4/10, às 17h, na sede do Sindicato. Hoje (30/9) será realizada reunião organizativa para mobilizar a categoria.

Fotos: Secretaria de Imprensa



Sindicato convoca funcionários da agência Centro do BNB para a Greve



O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou um dia de mobilização junto aos funcionários da agência BNB Centro (Edirb). Os bancários dessa unidade ainda não aderiram à greve e os diretores fizeram reuniões com o objetivo de conscientizar os funcionários para aderirem ao movimento e assim, arrancar uma proposta do Banco que conte com os anseios dos benebeanos. Das cinco agências do Banco na capital, apenas essa continua com suas atividades normais.

O diretor do SEEB/CE e funcionário do BNB, Tomaz de Aquino, disse que a proposta de reajuste de 4,29%, apresentada pelos bancos, é irrisória, pois é apenas uma reposição da inflação, não significando nenhum aumento. "Não podemos aceitar, pois a lucratividade dos bancos foi construída pelos trabalhadores". Tomaz de Aquino conclamou a participação massiva dos bancários na greve: "só vamos conquistar as nossas reivindicações se estivermos unidos contra a intransigência dos banqueiros", concluiu.

**ASSEMBLEIA DIA 4/10, ÀS 17 HORAS, NA SEDE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS
RUA 24 DE MAIO, 1289 – CENTRO**

PELOS BANCOS...



PRESSÃO

Bancários do BRB aprovam acordo específico e encerram greve

Em assembleia específica realizada no início da noite de quarta-feira (29/9), os bancários do Banco Regional de Brasília (BRB) aprovaram a proposta de acordo oferecida pelo banco, que garante reajuste que varia de 7% a 14,9%, conquistada pelo Sindicato e funcionários em mesa de negociação com o banco. O BRB se dispõe a cobrir a diferença do índice de 7% sobre as funções gratificadas e o VR caso o acordo com a Fenaban seja superior. Com a aprovação da proposta, a greve se encerra no BRB. O dia de greve desta quarta-feira será abonado.

Veja os pontos principais da proposta aprovada na assembleia:

1. Aumento de 12% no ven-

cimento padrão, complementos, anuênios e benefícios tais como auxílio creche, tíquete e cesta alimentação.

2. Aumento de 20,9% no valor da atividade gratificada de caixa, passando esta para R\$ 900,00. Este percentual também incide sobre o CPAG.

3. Aumento de 7% no valor das funções gratificadas e do VR.

4. Formação de Grupo de Trabalho para a Revisão do Plano de Cargos e Salários, com representantes dos empregados, com compromisso de finalização dos trabalhos até dezembro de 2010.

5. Incorporação administrativa de função para os empregados que tiverem 10 anos ou mais de comissionamento, caso estes sejam descomissionados.

6. Garantia de Emprego para

todos os funcionários, inclusive aqueles admitidos após o ano 2000, previsto em Regulamento de Pessoal.

7. Formalização dos quinze minutos concedidos para lanche dentro da jornada de trabalho.

8. Extensão do Adicional por Tempo de Serviço – ATS para os empregados admitidos a partir de janeiro de 2000. O ATS começa a contar a partir deste ano.

9. Extensão do benefício de 35 dias de férias para os empregados, a partir de 20 anos de banco, e extensivo aos oriundos das empresas incorporadas.

10. Criação de produto de crédito específico para o financiamento de veículos com taxas especiais e diferenciadas para os empregados do BRB.

VITÓRIA

TST condena HSBC a indenizar valor de ternos para 15 empregados no Ceará

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o Banco HSBC ao pagamento de cerca de R\$ 30 mil, a ser dividido entre 15 funcionários, por descumprimento de cláusula de norma coletiva que o obrigava a fornecer aos seus funcionários o uniforme exigido para o trabalho.

O recurso de revista analisado pela turma trata originariamente de ação de cumprimento de norma coletiva, na qual o Sindicato dos Bancários do Ceará buscou o resarcimento de gastos efetuados por 15 empregados na aquisição de um kit uniforme denominado "kit moda & estilo" que o banco teria exigido que os empregados adquirissem com o intuito de "causar uma boa impressão aos seus clientes, por meio de um quadro de funcionários bem vestidos".

Segundo a cláusula 29 da norma coletiva, "quando exigido ou previamente permitido pelo banco, será por ele fornecido, gratuitamente, o uniforme do empregado". No caso, segundo

os autos, o banco teria firmado acordo com a loja Vila Romana, que concederia descontos aos funcionários que adquirissem o kit moda e estilo, o que foi feito por 15 empregados.

O Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE) manteve sentença da Vara do Trabalho que condenou o banco a restituir os valores gastos com uniforme, porque entendeu que ficou comprovado que o novo uniforme era uma imposição da instituição bancária, e que esta não teria fornecido gratuitamente as roupas.

A relatora do acórdão, ministra Rosa Maria Weber Candiota da Rosa, destacou em seu voto que ficou evidenciado, segundo o acórdão regional, o uso obrigatório do uniforme e o não fornecimento gratuito por parte do banco. Assim, correto o posicionamento do regional, não caracterizando a apontada violação constitucional. Dessa forma, decidiu a 3ª Turma, por unanimidade, pelo não conhecimento do recurso.

SOLIDARIEDADE

Vigilantes de todo o País estão solidários com a greve nacional dos bancários

Os vigilantes de todo o País se solidarizaram com os bancários que entraram em greve na quarta-feira, dia 29. "Damos todo o apoio aos companheiros, pois com os lucros astronômicos obtidos pelos bancos não há justificativa para tanta intransigência", afirmou o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), José Boaventura Santos. Ele classificou como "deboche" a proposta apresentada pela Fenaban aos bancários.

No dia 23/9, o Comando Nacional dos Bancários encaminhou ofício à Fenaban, dando prazo até segunda-feira, dia 27/9, para os bancos apresentarem nova proposta à categoria.

Sem qualquer retorno do patrões, o Comando decidiu manter orientação aos 137 sindicatos de bancários que representa em todo o país a rejeitarem, nas assembleias de terça-feira 28, a proposta de 4,29% de reajuste e deflagrarem greve nacional por tempo indeterminado a partir de quarta-feira.

"O silêncio da Fenaban deixa claro que somente a greve

quebrará a intransigência dos bancos", advertiu Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários. "Não há nenhuma razão para os banqueiros rejeitarem as demandas da categoria. Somente os cinco maiores bancos tiveram R\$ 21,3 bilhões de lucro líquido no primeiro semestre. É um crescimento de 32% na média em relação ao ano passado e uma rentabilidade sobre o patrimônio de 25%, graças entre outras coisas ao aumento da produtividade dos trabalhadores".

Depois de cinco rodadas de negociações, a Fenaban apresentou proposta de reajuste de 4,29% (a inflação dos últimos 12 meses medida pelo INPC), rejeitando as reivindicações de aumento real, valorização dos pisos salariais, melhoria na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), melhores condições de trabalho e preservação da saúde, principalmente o fim das metas abusivas e do assédio moral, além de medidas que preservem o emprego e protejam a vida.